

A AVIAÇÃO

INFORMAÇÕES DO PAÍS E DO ESTRANGEIRO

O interceptor de combate
Curtiss - Wright 21-B

P. H. C.



O pequeno interceptor-caçador Curtiss CW-21 B, de grande força ascensional. Sua fuzelagem em relação ao grande motor radial é muito delgada.

O avião de caça interceptor era um tipo de máquina que estava se tornando raro nestes últimos anos. As altas cargas alares, as cargas ao CV de hoje, não favorece mais as grandes forças ascensionais que alcançavam os aviões construídos em 1934-36. Naquela época, as cargas que superavam 1.000 metros em sessenta segundos não eram raras. Porém, os aviões modernos, como os Curtiss CW-21 B, não tinham força ascensional muito maior do que os Messerschmitts. Entretanto, o Curtiss de hoje, B, verdade que o Messerschmitt subiu a grande altitude e voou no topo do céu a uma velocidade impressionante, mas tratava-se, porém, de uma performance em condições práticas, pois a máquina estava sem armamento e excepcionalmente alivada.

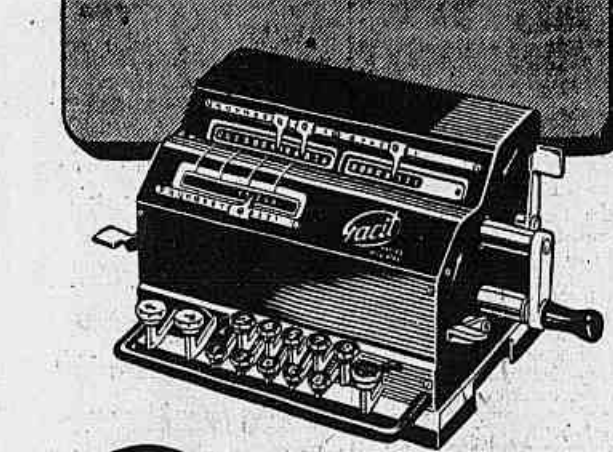
Para dar a ideia da velocidade da Curtiss, basta dizer que o Curtiss 112-U, que alcançou a velocidade oficialmente registrada pela Federação Aeronáutica Internacional de 740 Km. H., derivou o caça Heinkel 112, cuja forma exterior, forma de motor etc., são sensivelmente semelhantes, porém com o seu equipamento militar, radial, gasolina etc., o tipo 112 tem velocidade máxima de 630,5 Km. H.

O último avião, que era praticamente um interceptor, foi o pequeno Dornier 17, que voa a 5.000 metros em 51" — e com esse não fosse o colapso da França teria sido o melhor avião de caça da Alemanha.

Chegaram, mesmo a alcançar resultados curiosos: bimotres tinham maior força ascensional do que monomotres. Sabemos que os Fokker 63, quando atacados por grandes formações de Messerschmitt 109, se podiam escapar sozinho, e os caças não podiam acompanhá-los. Recentemente o Bloch 175, outra máquina de classe excepcional, subiu a 8.000 metros em menos de dez minutos — o que é realmente sensacional, melhor do que tudo quanto se conhece ainda hoje. E tratava-se de um bimotor de combate.

Os últimos interceptores de que se tem notícia são o Hawker "Typhoon" de 1.600 CV, monoplace monomotor e o pequeno Curtiss Wright CW-21-B de 890 CV.

As duas máquinas representam duas teorias opostas. A primeira é a máquina ultra-poderosa de enorme armamento e grande velocidade horizontal, que luta contra as cargas alares com um motor de 1.600 CV. A máquina americana porém, muito pequena, leve, prefere carga alar baixa, e poder aproveitar um excedente de velocidade em mergulho para dar o golpe — um só — para liquidar com uma curta rajada o avião de bombardeio inimigo.

DEZ SIMPLES TECLAS
PARA CÁLCULOS RÁPIDOS

Facit vos oferece:

- 10 teclas somente
- Controle de inscrição
- Transferidor
- Decimais em todos os registros
- Fácil colocação a zero
- Máquina inteiramente blindada
- Modelos manuais e eléctricos

SERVIÇO MECÂNICO
E DE CONSERVAÇÃO
PROMPTO E EFFICIENTEDEMONSTRAÇÕES SEM
COMPROMISSO DE COMPRA

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 9 - Tel. 43-0760

RIO DE JANEIRO

CORREIO
MUSICAL

"MÚSICA VIVA" É SUA
AÇÃO "Música Viva" é uma heróica instituição que vive e age por obra e graça do seu criador, o professor H. J. Koelliker. A sua atividade não cessa, através de concertos, manutenção de relações culturais do nosso meio musical com vários dos mais importantes centros musicais do estrangeiro, envio de composições de jovens compositores, nos para a execução em grandes cidades, apresentação constante de lídres novas, dessas que são fecundas por serem a consequência lógica da evolução da arte musical.

E completando esse dinamismo manifestado com uma calma que é tradução da segurança com que esse professor age, "Música Viva" tem a sua revista, o interessante mensário agora de pequenas dimensões, onde fervilham muitas lídres rapidamente traduzidas em curtos artigos, que são curiosas condensações nas quais os autores, seguindo certa tendência moderna de composição, evitam os longos desenvolvimentos.

Assim, trabalhando pelo bem artístico da terra onde vive, o quadrado peçaz que catualismo geraram, realiza o professor H. J. Koelliker uma obra de primeira ordem, que dá ao nosso ambiente musical um pouco mais de nervos.

E "Música Viva", instituição, e "Música Viva", revista, prosseguem em sua atividade, confiadas apenas na própria energia, sem as clássicas muletas de certos amparos.

Por esta última razão, mais ainda, merece toda simpatia.

L. G.

ESTÁ NO RIO O MAESTRO
ALBERTO WOLFF. Recebido festivamente pelo maestro Silveiro Piagelli, organizador geral da temporada oficial e por avalado número de administradores e pessoas de destaque das cidades musicais, chegou ontem de Buenos Aires, pelo avião da "Condor", provindo do Chile, onde recebeu novos triunfos, o eminente maestro.

Alberto Wolff, acompanhado por sua esposa e filho.

A chegada deste grande vulto da música moderna é acontecimento artístico do mais alto relevo, para a vida cultural do Rio de Janeiro.

O ilustre maestro regerá a grande orquestra do Teatro Municipal na série de concertos sinfônicos que se prolongará de abril a maio e que inaugurará corriqueiramente as temporadas oficiais do nosso primeiro teatro.

Não será tardia, muito menos essas concertos; só haverá um por semana.

Uma assinatura, para quatro desses belos recitais, que se abrem a bilheteria do Municipal e terá, por certo, muitos tomadores, tamanho é o desejo de aplaudir o músico famoso no país em que já colheu tantos louros e que seu talento e sensibilidade tanto honram.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

Apresentaram-se à Diretoria de Aeronáutica Militar o 1º tenente aviador João Miranda, que veio a esta capital a serviço do Parque Regional de São Paulo, o 2º tenente aviador Osmund da Cunha Lima, por ter de seguir para Campo Grande, a cujo S. C. B. A. pertence; e o 2º tenente aviador Mariano Peixoto de Oliveira, por ter passado da Reserva do Exército para a reserva da Aeronautica.

ESTADO DO RIO
DE NITERÓI

DEPARTAMENTO DE POLÍCIA
Está da dia, hoje, o 1º delegado auxiliar. Ter-2-2082.

Reprezentados varios investidores

O chefe de Polícia baixou a seguinte portaria:

Tendo em vista a comunicação do Sr. Diretor geral de Investigações, contida em ofício número 19.457-G, de 20 de dezembro do ano passado, sobre a nomeação de investigadores nos 26, 400, 431 e 712, por terem agido com presteza e eficiência, quando, em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

Em virtude da situação da cidade no dia 6 de setembro último, transcorrido, assim, os fatos, as autoridades policiais, para a execução das recomendações desta Portaria, procederam da seguinte maneira:

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIÁRIA

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto predial incidente sobre o imóvel em que tem sua sede a Instituição Legião da Esquerda, a Rua Torres de 26, reformado o despacho de 2-12-40, contendo o processo final.

De acordo com o decreto n. 4.948, o prefeito Henrique Boudier tem o pagamento do imposto pred

MOVIMENTO IMOBILIÁRIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMOVEIS

Departamento Jurídico da Bolsa de Imóveis

CONSULTAS

Assesão são responsáveis as consultas de caráter imobiliário. A correspondência de consultas deve ser dirigida à Bolsa de Imóveis — Departamento Jurídico — Avenida Rio Branco n.º 128, 1.º andar, Rio de Janeiro.

Consultante — Anônimo. O consultante assina a consulta com o próprio nome e designa um pseudônimo para a resposta. As consultas podem versar quaisquer assuntos jurídicos ou técnicos relacionados com a propriedade imobiliária.

Consultante — Belo Horizonte. Minus — Consultante. Meu sogro há 5 anos vendeu a sua fazenda aos cinco filhos com reserva de usufruto. Alguém em vida ou qual absteve mão do usufruto sobre a parte de 4 filhos que venderam os seus terrenos para pagamento de dívidas. Agora o comprador das partes quer comprar o meu terreno e eu desejo empregar o valor em outro empreendimento. Como proceder?

Resposta — Se o terreno foi doado a cláusula de usufruto é válida. Se foi vendido é nula e seu sogro não pode impedir que o filho que lhe pertence a parte do terreno, o meio prole, e a escritura de venda.

Consultante — Anônimo. Incerteza — Consultante. Minus — Consultante. As duas consultas 1 e 2 se referem a interpretação de prova de usufruto em julgamento de sentença.

Resposta — Qual o prazo para propor a ação rescisória? **Resposta** — Cinco anos a contar da data em que transitou em julgado a sentença.

Consultante — Anônimo. Qual o prazo de prescrição da ação de prestação de contas? **Resposta** — Não tendo prazo especial previsto em lei incide na prescrição geral de 30 anos.

Consultante — Anônimo. Barão de Itaipó — S. Paulo. Consultante. Uma tia-avó doou aos sobrinhos-netos um prédio com as cláusulas de inalienabilidade e incommunicabilidade com reserva de usufruto. O prédio necessita obras e está em débito de impostos. Conventualmente constituí-se uma hipoteca para resgate dos débitos. Como fazê-la desde que concordem o credor e os proprietários e o usufrutuário?

Resposta — Se mediante alvará do Juízo competente pode o emprestado ser autorizado mediante hipoteca depois da concordância de todos interessados ou da sua maioria. Contudo mais prática seria substituir o usufruto por uma escritura de constituição de renda em benefício da doadora. A seguir, sem o ônus real, seria pedido o alvará para a hipoteca.

Consultante — Anônimo. Fluminense — Rio — Consultante. Em princípios de 1940 vendi um apartamento na praia do Flamengo e aqui o laudêmio à Prefeitura e a respectiva matrícula. Querendo pagar o foro em 1941 a Prefeitura não recebeu o Municipal e recusou a receber o laudêmio ou o mesmo não remetendo ao Domínio da União. Lá também se recusaram a receber o foro alegando que não podiam receber 1/18 avos do mesmo, só podendo pagar o condômino que alega para tal fim um cabecel. 1.ª Consultante — Devo seguir as instruções do Domínio da União ou tenho direito a uma carta de aforamento de 1/18 avos do terreno como me deu a Prefeitura?

Resposta — Uma vez que o cálculo do foro e o laudêmio é pago sobre o valor do terreno acrescido à beneficência V. tem direito a uma carta de aforamento de 1/18 avos do terreno e, face da lei beneficência, propriedade distinta do imóvel.

Consultante — Anônimo. 2.ª Consultante. Tem valor a minha antiga carta de matrícula dada pela Prefeitura?

Resposta — Não. V. tem de pedir nova carta de aforamento ao Domínio da União que é expedida de acordo com a nova lei.

Consultante — Anônimo. 3.ª Consultante. O fato de não ter o aforamento em meu nome pode me causar dificuldades futuras?

Resposta — Sobre esse aspecto não, porque a carta de aforamento, por ser passada em nome de todos os coproprietários.

Consultante — Anônimo. Niterói — Barra Mansa — E. do Rio — Consultante. Sou casado pelo regime da comunhão. Por falecimento de meu sogro minha mulher e uma irmã herdaram um prédio gravado com a cláusula de inalienabilidade. Desejo saber se o mesmo pode ser vendido. Qual o foro competente para pedir o alvará, o do Distrito Federal onde está o imóvel ou o do Barra Mansa onde correu o inventário?

Resposta — Por ato de competência do Juízo do inventário porque este quando extinto preferir aos demais. Requer-se seja vendido o imóvel aplicando-se a importância apurada em dois outros prédios gravados com a mesma cláusula.

Consultante — Anônimo. 4.ª Consultante. Em caso de falecimento de minha esposa quem herda — eu, a sua mãe ou a sua irmã?

Resposta — Se no testamento do falecido de sua esposa a sua herdeira estiver viva, ela herdará a metade de sua esposa. Em caso contrário quem herda é V. A inalienabilidade do bem não implica na sua incommunicabilidade.

lo inquilino por um mês de locação.

Consultante — Anônimo. M. T. — Taubaté — S. Paulo. Consultante. Donaram um terreno a meus filhos com usufruto meu, enquanto viver. Quero edificar uma casa e desfrutar fazer em nome de meus filhos porque meu marido tem filhos do primeiro casamento. Como proceder?

Resposta — Pedindo a aprovação das plantas e contraindo a onerosidade em nome de seus filhos proprietários do terreno. Os menores também podem contratar assistidos pelos pais.

Consultante — Anônimo. S. S. — S. Gonçalo — E. do Rio — Consultante. A majoração do aluguel se conta sobre o aluguel e taxas ou somente sobre o aluguel?

Resposta — A majoração se conta sobre a quantia total paga mensalmente pelo inquilino.

Consultante — Anônimo. A. M. — Rio — Consultante. Posso nuotar uma locação além de 20% do aluguel mensal?

Resposta — Não. O problema a lei de lutas para o predio destinado ao comércio e a lei de economia popular para qualquer contrato.

Consultante — Anônimo. 2.ª Consultante. Essa disposição é aplicável tanto no predio alugado por contrato como no predio alugado sem ele?

Resposta — Sim. É calculada sobre o aluguel, não importando a natureza da locação.

Consultante — Anônimo. 3.ª Consultante. Quais as leis que proíbem essa majoração?

Resposta — A pergunta já foi respondida na 1.ª consulta. A jurisdição do Tribunal de Segurança puna toda majoração além de 20% do aluguel.

Consultante — Anônimo. Observador — Petropolis — E. do Rio — Consultante. "A" é viva e tem filhos maiores e menores, possuindo bens. Quer se casar novamente. Pode fazê-lo pelo regime comum de bens?

Resposta — Se depois do inventário dos bens do primeiro marido e pagamento aos filhos de sua legítima.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

Consultante — Anônimo. 2.ª e 3.ª Consultantes. Ficam prejudicadas pela 1.ª porque V. S. não poderá dispor da metade do patrimônio constituído.

Consultante — Anônimo. 4.ª Consultante. Sou proprietária de um terreno cuja 2.ª parte pertence a um parente que se nega a vendê-la. Como fazer?

Resposta — Pedir a venda judicial do terreno como propriedade constituída.

Consultante — Anônimo. Em nome poder para serem respondidas na próxima semana, as consultas de Novato — G. A. — Alagoinha — R. F. — J. M. — R. P. — N. Y.

PREÇO DE ONTEM

As "Pregões" de ontem compararam 21 Corretores Oficiais, foram apregoados 95 negócios, tendo-se registrado um número de 22 interessados.

calcula sobre a quantia total paga mensalmente pelo inquilino.

Consultante — Anônimo. A. M. — Rio — Consultante. Posso nuotar uma locação além de 20% do aluguel mensal?

Resposta — Não. O problema a lei de lutas para o predio destinado ao comércio e a lei de economia popular para qualquer contrato.

Consultante — Anônimo. 2.ª Consultante. Essa disposição é aplicável tanto no predio alugado por contrato como no predio alugado sem ele?

Resposta — Sim. É calculada sobre o aluguel, não importando a natureza da locação.

Consultante — Anônimo. 3.ª Consultante. Quais as leis que proíbem essa majoração?

Resposta — A pergunta já foi respondida na 1.ª consulta. A jurisdição do Tribunal de Segurança puna toda majoração além de 20% do aluguel.

Consultante — Anônimo. Observador — Petropolis — E. do Rio — Consultante. "A" é viva e tem filhos maiores e menores, possuindo bens. Quer se casar novamente. Pode fazê-lo pelo regime comum de bens?

Resposta — Se depois do inventário dos bens do primeiro marido e pagamento aos filhos de sua legítima.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

Consultante — Anônimo. 2.ª e 3.ª Consultantes. Ficam prejudicadas pela 1.ª porque V. S. não poderá dispor da metade do patrimônio constituído.

Consultante — Anônimo. 4.ª Consultante. Sou proprietária de um terreno cuja 2.ª parte pertence a um parente que se nega a vendê-la. Como fazer?

Resposta — Pedir a venda judicial do terreno como propriedade constituída.

Consultante — Anônimo. Em nome poder para serem respondidas na próxima semana, as consultas de Novato — G. A. — Alagoinha — R. F. — J. M. — R. P. — N. Y.

PREÇO DE ONTEM

As "Pregões" de ontem compararam 21 Corretores Oficiais, foram apregoados 95 negócios, tendo-se registrado um número de 22 interessados.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

calcula sobre a quantia total paga mensalmente pelo inquilino.

Consultante — Anônimo. A. M. — Rio — Consultante. Posso nuotar uma locação além de 20% do aluguel mensal?

Resposta — Não. O problema a lei de lutas para o predio destinado ao comércio e a lei de economia popular para qualquer contrato.

Consultante — Anônimo. 2.ª Consultante. Essa disposição é aplicável tanto no predio alugado por contrato como no predio alugado sem ele?

Resposta — Sim. É calculada sobre o aluguel, não importando a natureza da locação.

Consultante — Anônimo. 3.ª Consultante. Quais as leis que proíbem essa majoração?

Resposta — A pergunta já foi respondida na 1.ª consulta. A jurisdição do Tribunal de Segurança puna toda majoração além de 20% do aluguel.

Consultante — Anônimo. Observador — Petropolis — E. do Rio — Consultante. "A" é viva e tem filhos maiores e menores, possuindo bens. Quer se casar novamente. Pode fazê-lo pelo regime comum de bens?

Resposta — Se depois do inventário dos bens do primeiro marido e pagamento aos filhos de sua legítima.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

Consultante — Anônimo. 2.ª e 3.ª Consultantes. Ficam prejudicadas pela 1.ª porque V. S. não poderá dispor da metade do patrimônio constituído.

Consultante — Anônimo. 4.ª Consultante. Sou proprietária de um terreno cuja 2.ª parte pertence a um parente que se nega a vendê-la. Como fazer?

Resposta — Pedir a venda judicial do terreno como propriedade constituída.

Consultante — Anônimo. Em nome poder para serem respondidas na próxima semana, as consultas de Novato — G. A. — Alagoinha — R. F. — J. M. — R. P. — N. Y.

PREÇO DE ONTEM

As "Pregões" de ontem compararam 21 Corretores Oficiais, foram apregoados 95 negócios, tendo-se registrado um número de 22 interessados.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

calcula sobre a quantia total paga mensalmente pelo inquilino.

Consultante — Anônimo. A. M. — Rio — Consultante. Posso nuotar uma locação além de 20% do aluguel mensal?

Resposta — Não. O problema a lei de lutas para o predio destinado ao comércio e a lei de economia popular para qualquer contrato.

Consultante — Anônimo. 2.ª Consultante. Essa disposição é aplicável tanto no predio alugado por contrato como no predio alugado sem ele?

Resposta — Sim. É calculada sobre o aluguel, não importando a natureza da locação.

Consultante — Anônimo. 3.ª Consultante. Quais as leis que proíbem essa majoração?

Resposta — A pergunta já foi respondida na 1.ª consulta. A jurisdição do Tribunal de Segurança puna toda majoração além de 20% do aluguel.

Consultante — Anônimo. Observador — Petropolis — E. do Rio — Consultante. "A" é viva e tem filhos maiores e menores, possuindo bens. Quer se casar novamente. Pode fazê-lo pelo regime comum de bens?

Resposta — Se depois do inventário dos bens do primeiro marido e pagamento aos filhos de sua legítima.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

Consultante — Anônimo. 2.ª e 3.ª Consultantes. Ficam prejudicadas pela 1.ª porque V. S. não poderá dispor da metade do patrimônio constituído.

Consultante — Anônimo. 4.ª Consultante. Sou proprietária de um terreno cuja 2.ª parte pertence a um parente que se nega a vendê-la. Como fazer?

Resposta — Pedir a venda judicial do terreno como propriedade constituída.

Consultante — Anônimo. Em nome poder para serem respondidas na próxima semana, as consultas de Novato — G. A. — Alagoinha — R. F. — J. M. — R. P. — N. Y.

PREÇO DE ONTEM

As "Pregões" de ontem compararam 21 Corretores Oficiais, foram apregoados 95 negócios, tendo-se registrado um número de 22 interessados.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

calcula sobre a quantia total paga mensalmente pelo inquilino.

Consultante — Anônimo. A. M. — Rio — Consultante. Posso nuotar uma locação além de 20% do aluguel mensal?

Resposta — Não. O problema a lei de lutas para o predio destinado ao comércio e a lei de economia popular para qualquer contrato.

Consultante — Anônimo. 2.ª Consultante. Essa disposição é aplicável tanto no predio alugado por contrato como no predio alugado sem ele?

Resposta — Sim. É calculada sobre o aluguel, não importando a natureza da locação.

Consultante — Anônimo. 3.ª Consultante. Quais as leis que proíbem essa majoração?

Resposta — A pergunta já foi respondida na 1.ª consulta. A jurisdição do Tribunal de Segurança puna toda majoração além de 20% do aluguel.

Consultante — Anônimo. Observador — Petropolis — E. do Rio — Consultante. "A" é viva e tem filhos maiores e menores, possuindo bens. Quer se casar novamente. Pode fazê-lo pelo regime comum de bens?

Resposta — Se depois do inventário dos bens do primeiro marido e pagamento aos filhos de sua legítima.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

Consultante — Anônimo. 2.ª e 3.ª Consultantes. Ficam prejudicadas pela 1.ª porque V. S. não poderá dispor da metade do patrimônio constituído.

Consultante — Anônimo. 4.ª Consultante. Sou proprietária de um terreno cuja 2.ª parte pertence a um parente que se nega a vendê-la. Como fazer?

Resposta — Pedir a venda judicial do terreno como propriedade constituída.

Consultante — Anônimo. Em nome poder para serem respondidas na próxima semana, as consultas de Novato — G. A. — Alagoinha — R. F. — J. M. — R. P. — N. Y.

PREÇO DE ONTEM

As "Pregões" de ontem compararam 21 Corretores Oficiais, foram apregoados 95 negócios, tendo-se registrado um número de 22 interessados.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

calcula sobre a quantia total paga mensalmente pelo inquilino.

Consultante — Anônimo. A. M. — Rio — Consultante. Posso nuotar uma locação além de 20% do aluguel mensal?

Resposta — Não. O problema a lei de lutas para o predio destinado ao comércio e a lei de economia popular para qualquer contrato.

Consultante — Anônimo. 2.ª Consultante. Essa disposição é aplicável tanto no predio alugado por contrato como no predio alugado sem ele?

Resposta — Sim. É calculada sobre o aluguel, não importando a natureza da locação.

Consultante — Anônimo. 3.ª Consultante. Quais as leis que proíbem essa majoração?

Resposta — A pergunta já foi respondida na 1.ª consulta. A jurisdição do Tribunal de Segurança puna toda majoração além de 20% do aluguel.

Consultante — Anônimo. Observador — Petropolis — E. do Rio — Consultante. "A" é viva e tem filhos maiores e menores, possuindo bens. Quer se casar novamente. Pode fazê-lo pelo regime comum de bens?

Resposta — Se depois do inventário dos bens do primeiro marido e pagamento aos filhos de sua legítima.

Consultante — Anônimo. Petrópolis — Entre Rios — E. do Rio — Consultante. Tenho uma grande propriedade que quero lotar. Tenho o domínio útil das terras. Como devo fazê-lo e quanto devo gastar?

Resposta — Deve V. S. cumprir a lei 14 pedindo a aprovação do loteamento feito por um técnico especializado. Aprovado o loteamento e transcrita poderá vender os lotes. Quanto às despesas judiciais são pequenas. Entretanto custa muito dinheiro o preparo do local para proceder as vendas, tudo dependendo da natureza e extensão das obras a executar.

Consultante — Anônimo. Proprietário — Uberlândia — Minas — Consultante. Sou proprietário de diversos prédios e terrenos. Sou viúva tendo três filhos e duas filhas. Posso fazer testamento legando aos 3 filhos as minhas propriedades?

Resposta — V. S. poderá dispor apenas de metade de seus bens. A outra metade constitui a legítima de seus filhos.

Consultante — Anônimo. 2.ª e 3.ª Consultantes. Ficam prejudicadas pela 1.ª porque V. S. não poderá dispor da metade do patrimônio constituído.

Consultante — Anônimo. 4.ª Consultante. Sou proprietária de um terreno cuja 2.ª parte pertence a um parente que se nega a vendê-la. Como fazer?

78. 50738, 50785, 27461, 29037,
79. 8110, 82110.
O concurso será aberto para a
2.ª M. 905, P. 2183.
O Edital de abertura e o Edital de
8. 5689, 5884, 10055, 12746, 13837,
89. 15717, 15873, 16430, 18667,
90. 2894, 24880.
O Edital de abertura e o Edital de
1. 337, 4943, 2900, 2969,
7. 4116, 4117, 5331, 7072, 7860,
28. 11849, 17039, 19115, 20132,
27. 21787, 28486, 27837, 28016.
O Edital de abertura e o Edital de
P. 4039, 22702.

**OS RESULTADOS DOS EXAMES DE MO-
STRAS ESPETÁCULOS INTERM-
EDIADOS:** João Teixeira Mendes, Luiz
Noronha Dos Filhos, Mario Luis
Correia, Nascimento Fernandes,
Alberio Ciriaco Moreira, Luiz
Alvaro Teixeira Soares, Alberto
Rossa, Adriano de Moraes Pinto Mello,
Joana Alvir Gouveia Costa.
Aprovados - 3.

APROVADOS: Wilson de Assis Camo, Se-
n. Souza dos Santos, Manoel Louren-
ço do Carmo, Waldemar Ferreira do
Carmo, Luiz Gênio de Oliveira, Antonio
Augusto, Florentino Barbosa de
Joa Correira do Couto, Waldemiro
Carmo Elmano, Eron Martins
dos Silva, Luciana de Matos.

**DEBENTURES PUBLICAÇÕES
NO DIÁRIO OFICIAL**

"Diário Oficial" de contas públicas
seitas diversas:

N. 2.139 (decreto lei), de 25 de maio

**VENDAS A VISTA E EM
10 PRESTIÇÕES**

**CASA
FERNANDES**

Rua Sete de Setembro, 186
Tels. 22-6578 e 22-4064

(XK 8354)

A VIDA SOCIAL

RADIO

REPETIÇÃO

FILMS E "ASTROS"

Serrador

O barão de Mauá foi um dos protótipos do capitão de empresa, dinâmico e de realizações objetivas em nossa pátria. Também o conselheiro Marinho, neta de um dos primeiros estancieiros do Rio de Janeiro, não deixou de ser um dos grandes nomes da vida social e econômica do Brasil, e de outras iniciativas valiosas e de larga repercussão na economia nacional.

Francisco Serrador, estrangeiro de nascimento, mas brasileiro pela formação da sua vida e das suas realizações, era um dos grandes capitais da indústria e do comércio no Rio de Janeiro. Foi um dos grandes nomes da vida social e econômica do Brasil, e de outras iniciativas valiosas e de larga repercussão na economia nacional.

De qualquer forma esse cidadão estrangeiro, que muito modestamente começou a sua existência de trabalho no Brasil, tornou-se um dos grandes nomes da vida social e econômica do Brasil, e de outras iniciativas valiosas e de larga repercussão na economia nacional.

L. D. R.

Para o Album de Mlle...

SABEDORIA

Tratar de paz nunca é tarde, mesmo em matéria de Amor, pois, nessa guerra, o vencedor sempre é o vencedor.

Rodrigues de Carvalho

Conte, professor de Astronomia em Montpellier, não acreditava em mundos desconhecidos. O que a ciência lhe ensinava era a certeza de que a vida não se encontra fora da Terra, mas sim dentro dela.

PHILIP KAY — Essais.

O novo cinema que

a cidade ganhou

Como afirmou nos dias da sua apresentação do "Caricão", ao povo do Rio de Janeiro, o senhor Severiano Ribeiro, há sempre quem não creia nos empreendimentos de sucesso. Quando se ergue na Praça Duque de Caxias um grande cinema, intimamente ligado ao povo, os que condenavam aprioristicamente a sua existência, agora se encontram na sala principal, palmas em mãos, aplaudindo a sua existência.

Lugar sob o céu.

Continuando a dar cinema à cidade,

o sr. Severiano Ribeiro fez inaugurar ante-ontem o "Caricão". Esse é na Praça Santa Fé, mas ninguém se animou a chamá-lo de "Caricão". O "Caricão" contém uma verdadeira multidão, onde se vê figuras da nossa alta sociedade, autoridades, representantes de todos os setores da vida social, econômica e cultural da cidade.

Dorothy Lamour foi escolhida pela direção para inaugurar a tela do novo cinema. E ninguém

A JUSTIÇA E A MODA



O "vôo da Primavera", em uso nos Estados Unidos

Novo York, 27 (H.) — Uma decisão da Suprema Corte que declara ilegais as restrições impostas por um grupo de modistas à venda de seus modelos, traz novamente à ordem do dia o problema da justiça na indústria da moda feminina. Para proteger-se contra a "pirataria", o Sindicato dos Criadores de Modas havia, de fato, resolvido "proteger" os seus interesses, reivindicando os direitos de propriedade intelectual sobre os seus modelos.

De qualquer forma esse cidadão estrangeiro, que muito modestamente começou a sua existência de trabalho no Brasil, tornou-se um dos grandes nomes da vida social e econômica do Brasil, e de outras iniciativas valiosas e de larga repercussão na economia nacional.

L. D. R.

Para o Album de Mlle...

SABEDORIA

Tratar de paz nunca é tarde, mesmo em matéria de Amor, pois, nessa guerra, o vencedor sempre é o vencedor.

Rodrigues de Carvalho

Conte, professor de Astronomia em Montpellier, não acreditava em mundos desconhecidos. O que a ciência lhe ensinava era a certeza de que a vida não se encontra fora da Terra, mas sim dentro dela.

PHILIP KAY — Essais.

O novo cinema que

a cidade ganhou

Como afirmou nos dias da sua apresentação do "Caricão", ao povo do Rio de Janeiro, o senhor Severiano Ribeiro, há sempre quem não creia nos empreendimentos de sucesso. Quando se ergue na Praça Duque de Caxias um grande cinema, intimamente ligado ao povo, os que condenavam aprioristicamente a sua existência, agora se encontram na sala principal, palmas em mãos, aplaudindo a sua existência.

Lugar sob o céu.

Continuando a dar cinema à cidade,

o sr. Severiano Ribeiro fez inaugurar ante-ontem o "Caricão". Esse é na Praça Santa Fé, mas ninguém se animou a chamá-lo de "Caricão". O "Caricão" contém uma verdadeira multidão, onde se vê figuras da nossa alta sociedade, autoridades, representantes de todos os setores da vida social, econômica e cultural da cidade.

Dorothy Lamour foi escolhida pela direção para inaugurar a tela do novo cinema. E ninguém

Missas

Francisco Serrador — Em vários altars da Candelária serão celebradas hoje, sexta-feira, às 9.30 horas, missas em homenagem ao sr. Francisco Serrador, sendo que a da família será rezada no altar do Sr. Sacramento, e a do Sindicato Cinematográfico de Exibidores no altar da Sagrada Família.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Serão rezadas as seguintes missas: Hoje, às 9 horas, na igreja da Santíssima Trindade, a missa de 7.ª hora, por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

FALCIMENTOS

Causou fundo pesar em nossa sociedade o falecimento de d. Constante Vianna da Costa França, viúva do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na matriz de São Francisco Xavier, a missa de 7.ª hora, mandada rezar por alma de d. Guimaraes Lima Borja, esposa do dr. Raymundo Brígido Borja, que, no momento, reside no Rio de Janeiro.

A força de um "cast"

"Baptista Empreitada" é filme que pôde ser apontado como admiravelmente ou, com mais exatidão, habilmente feito. E isto porque sobre um enredo frágil e cheio de recursos empregados nas comédias do gênero, uma deliciosa fita se ergueu, mantendo durante todo o tempo um sorriso nos lábios do espectador; sorriso que só deixava os lábios do espectador para dar lugar às risadas.

O mistério do filme não parecia nem um pouco misterioso, mas a delicada nota sentimental ao filme, entre todas as nuances aparentemente insignificantes que faz parte para segurar o bem-amado, surge suas linhas das instâncias de solidão e do momento em que, de beira de um casamento estritamente "business", se dois jovens que os casam pílulas e desilusão.

O gigolô agravando a comédia e a secretária atenuando-a com pílulas sentimentais, são o alívio e o encantador espetáculo em que todos se destacam.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.



Ida Lupino

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

Ida Lupino continua a reclamar os gritos que tem de dar em cada novo filme que lhe entregam, gritos que lhe valem o apelido de "Ida-crazy". Ela está ficando louca.

— É o que me mandam berrar não adquira a mesma fama, protesta ela.

